

I. F. Freiburger, L. H. Moll e H. Dewes.

(Faculdade de Direito e Centro de Biotecnologia)

Sob o método da abordagem histórica, da análise de conteúdo e do Direito Comparado, analisa-se as vantagens e desvantagens da reserva de mercado nacional face à abertura aos sistemas utilizados nos demais países, principalmente quanto aos avanços do uso institucional e empresarial da biotecnologia, no que concerne às questões éticas e o desenvolvimento de pesquisas com seres vivos, tendo em vista as expectativas nacionais e os interesses sócio-econômicos envolvidos. As idéias e opiniões divulgadas na grande imprensa brasileira permitem observar distorções no projeto de Código de Propriedade Industrial em tramitação no Congresso. Dentre estas, a adoção do "pipeline", tal como foi proposta, é inaceitável sob, o ponto de vista jurídico. A análise do confronto de opiniões permite concluir, também, a necessidade de uma legislação mais ampla sobre o tema.

PROPESP e FAPERGS.